

OPTIMIZE LFO RISE US EQUITIES

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75%

durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027 (P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspectivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 11,3653€ (categoria Institucional), 11,0196€ (categoria Discount) e 10,8781€ (categoria Standard), no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2024 foi de 17,0% (categoria Institucional), 15,8% (categoria Discount) e 15,4% (categoria Standard), com uma volatilidade de 17,6% nas categorias Discount e Standard (nível de risco: 6) e 17,5% na categoria Institucional (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo Optimize LFO Rise US Equities, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 3,98% (categoria Institucional), 3,00% (categoria Discount) e 2,60% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,75 % - Categoria Discount 0,75 % - Categoria Institucional 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, negociadas nos mercados norte-americanos e com foco nos mercados dos Estados Unidos da América, com potencial de valorização, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 85% do seu valor líquido aplicado em ações. O investimento nos mercados acionistas do Canadá está limitado a um valor máximo de 10% do VLG do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

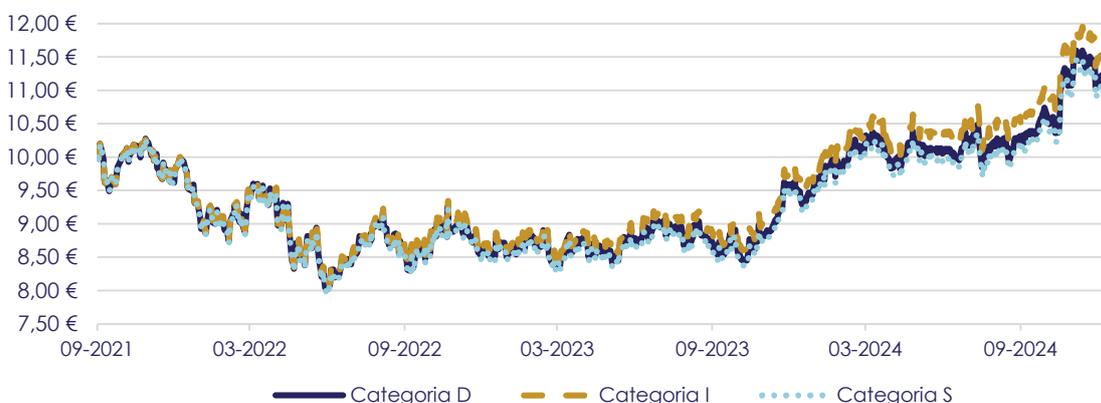
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	17,0%	17,5%	6
2023	12,9%	19,1%	6
2022	-13,5%	21,2%	6
2021	-0,5%	19,2%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	15,8%	17,6%	6
2023	11,7%	19,1%	6
2022	-14,2%	21,2%	6
2021	-0,6%	19,2%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	15,4%	17,6%	6
2023	11,4%	19,2%	6
2022	-14,7%	21,2%	6
2021	-0,9%	19,2%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	93,0%
Obrigações	0,0%
Tesouraria	7,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
EUA	93,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Deckers Outdoor	144.268	9,3%
Grand Canyon Edu	109.578	7,0%
Snap-on Inc	109.141	7,0%
Alphabet Inc-CI C	98.987	6,4%
Zoetis Inc	90.961	5,8%
Perdoceo Education C	73.889	4,8%
DR Horton Inc	71.464	4,6%
Genpact Ltd	66.147	4,3%
O Reilly Automotive	61.636	4,0%
WW Grainger Inc	60.875	3,9%
Hershey Co/The	57.053	3,7%
Old Dominion Freight	50.938	3,3%
Microsoft	48.686	3,1%
CorVel Corp	48.192	3,1%
Lennar Corp	45.942	3,0%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	1.374.196	120.911,86331	11,3653
2023	1.128.781	116.245,05780	9,7104
2022	967.836	112.531,78461	8,6006
2021	958.286	96.349,17215	9,9460

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	115.511	10.482,35366	11,0196
2023	99.522	10.456,74520	9,5175
2022	15.356	1.802,33318	8,5200
2021	994	100,00000	9,9351

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	65.781	6.047,08563	10,8781
2023	19.471	2.066,51018	9,4223
2022	18.414	2.176,88908	8,4587
2021	12.912	1.302,65788	9,9118

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	12.484	10.102	7.922
Categoria Institucional	9.753	8.010	7.532
Categoria Discount	2.012	1.654	88
Categoria Standard	720	438	302
Comissão de Depósito *	1.306	1.070	949
Custos de Transação	1.752	1.913	3.180
Comissões suportadas pelos participantes *	34	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	34	0	0
Proveitos	383.937	502.884	290.327
Custos	166.318	361.950	432.181
Valor Líquido Global	1.555.488	1.247.774	1.001.605

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

								EUR				EUR			
								2024		2023		2024		2023	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota					
	Outros ativos								Capital do OIC						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	1.374.413	1.287.683			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-37.216	-40.581			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	672	-140.262			
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	1.182.489	284.602	20.308	1.446.783	1.151.150	66	Resultado líquido do exercício	1	217.619	140.934			
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		1.555.488	1.247.774			
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas						
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0			
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0			
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0								
25	Direitos		0	0	0	0	0		Terceiros						
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
	Total da carteira de títulos		1.182.489	284.602	20.308	1.446.783	1.151.150	423	Comissões a pagar	17	2.752	1.719			
	Outros ativos							424+...+429	Outras contas de credores		0	0			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	43	Empréstimos obtidos		0	0			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0			
	Terceiros							46	Acionistas		0	0			
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		2.752	1.719			
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0		Acréscimos e diferimentos						
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0			
	Disponibilidades							56	Receitas com proveito diferido		0	0			
11	Caixa		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	111.457	0	0	111.457	98.343	59	Contas transitórias passivas		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0			
14	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0								
18	Certificados de depósito		0	0	0	0	0		Total do Capital do OIC e do Passivo		1.558.240	1.249.493			
	Outros meios monetários		0	0	0	0	0								
	Total das disponibilidades		111.457	0	0	111.457	98.343								
	Acréscimos e diferimentos														
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0								
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0								
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0								
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0								
	Total do Ativo		1.293.946	284.602	20.308	1.558.240	1.249.493								
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount		10.482,35			10.456,75			Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount		11,0196	9,5175			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional		120.911,86			116.245,06			Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional		11,3653	9,7104			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		6.047,09			2.066,51			Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		10,8781	9,4223			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	11	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	5
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1.627	1.653		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	16.760	13.302	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	13.401	15.633
729	De operações extrapatrimoniais	5	125	259	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	45.558	132.231	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	284.750	279.199
731+734+738	Outras operações correntes	5	1.058	17.263	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	5.214	14.479
739	Em operações extrapatrimoniais	5	98.411	194.320	839	Em operações extrapatrimoniais	5	80.539	193.568
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	2.214	2.422	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	566	488					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	5	33	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>166.318</u>	<u>361.950</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>383.937</u>	<u>502.884</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>217.619</u>	<u>140.934</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>383.937</u>	<u>502.884</u>		TOTAL		<u>383.937</u>	<u>502.884</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		250.967	160.948	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-17.997	-1.011	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		220.399	143.845
B - A	Resultados Correntes		217.619	140.934	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		217.619	140.934
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023

	EUR	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	111.524	127.003
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	33	0
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	21.430	21.769
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>90.128</u>	<u>105.235</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	680.139	1.147.064
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	13.401	15.600
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	37.632
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	735.830	1.296.449
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	12	14
Comissões de corretagem	871	1.524
Outras taxas e comissões	1.124	867
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	37.600
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-44.298</u>	<u>-136.159</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	30.682	180.781
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	98.910	239.782
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	990	25.000
Pagamentos:		
Operações cambiais	27.538	183.620
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	113.656	229.070
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	3.857	36.067
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-14.468</u>	<u>-3.194</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	5
Pagamentos:		
Comissão de gestão	11.721	9.497
Comissão de depósito	1.177	1.018
Juros devedores de depósitos bancários	0	11
Impostos e taxas	4.850	4.810
Outros pagamentos correntes	500	375
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-18.248</u>	<u>-15.706</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	13.113	-49.824
Disponibilidades no início do período	<u>98.343</u>	<u>148.168</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>111.457</u>	<u>98.343</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

Categoria Institucional	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	1.162.451	49.706	3.038	0	0	0	1.209.119
Diferença para o valor base	-25.817	1.668	169	0	0	0	-24.318
Resultados acumulados	-137.374	0	0	0	129.522	0	-7.852
Resultado líquido do exercício	129.522	0	0	0	-129.522	197.247	197.247
	1.128.781	51.374	3.207	0	0	197.247	1.374.196
Número de unidades de participação	116.245,06	4.970,64	303,84	-	-	-	120.911,86
Valor da unidade de participação	9,7104	10,3356	0,0000	-	-	-	11,3653

Categoria Discount	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	104.567	9.650	9.394	0	0	0	104.824
Diferença para o valor base	-13.517	350	606	0	0	0	-13.774
Resultados acumulados	-694	0	0	0	9.166	0	8.472
Resultado líquido do exercício	9.166	0	0	0	-9.166	15.989	15.989
	99.522	10.000	10.000	0	0	15.989	115.511
Número de unidades de participação	10.456,75	964,99	939,38	-	-	-	10.482,35
Valor da unidade de participação	9,5175	10,3628	0,0000	-	-	-	11,0196

Categoria Standard	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	20.665	47.879	8.073	0	0	0	60.471
Diferença para o valor base	-1.246	2.271	150	0	0	0	876
Resultados acumulados	-2.194	0	0	0	2.246	0	52
Resultado líquido do exercício	2.246	0	0	0	-2.246	4.382	4.382
	19.471	50.150	8.222	0	0	4.382	65.781
Número de unidades de participação	2.066,51	4.787,85	807,28	-	-	-	6.047,09
Valor da unidade de participação	9,4223	10,4744	0,0000	-	-	-	10,8781

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Categoria Institucional	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	24
Total	33

Categoria Discount	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	1
Inferior a 0,5%	0
Total	4

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	7
De 2% a 5%	11
De 0,5% a 2%	9
Inferior a 0,5%	0
Total	27

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	1.233.119	10,6080	116.243,95180
	Junho	1.256.502	10,3774	121.081,03871
	Setembro	1.287.780	10,6327	121.115,01101
	Dezembro	1.374.196	11,3653	120.911,86331
2023	Março	996.624	8,8563	112.532,18005
	Junho	1.073.106	9,0876	118.084,56363
	Setembro	1.036.644	8,7937	117.885,19364
	Dezembro	1.128.781	9,7104	116.245,05780
2022	Março	955.758	9,3947	101.733,30015
	Junho	926.855	8,2446	112.419,25690
	Setembro	943.310	8,3910	112.419,25690
	Dezembro	967.836	8,6006	112.531,78461

Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	108.431	10,3695	10.456,74520
	Junho	105.789	10,1168	10.456,74520
	Setembro	118.073	10,3376	11.421,73536
	Dezembro	115.511	11,0196	10.482,35366
2023	Março	91.502	8,7505	10.456,74520
	Junho	93.642	8,9552	10.456,74520
	Setembro	90.370	8,6423	10.456,74520
	Dezembro	99.522	9,5175	10.456,74520
2022	Março	937	9,3739	100,00000
	Junho	821	8,2087	100,00000
	Setembro	10.241	8,3343	1.228,82030
	Dezembro	15.356	8,5200	1.802,33318

Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	27.987	10,2588	2.728,10470
	Junho	29.960	10,0016	2.995,57300
	Setembro	39.654	10,2123	3.882,95173
	Dezembro	65.781	10,8781	6.047,08563
2023	Março	20.881	8,6816	2.405,15268
	Junho	21.354	8,8785	2.405,15268
	Setembro	20.593	8,5622	2.405,15268
	Dezembro	19.471	9,4223	2.066,51018
2022	Março	12.157	9,3322	1.302,65788
	Junho	11.942	8,1628	1.462,98109
	Setembro	15.221	8,2803	1.838,24658
	Dezembro	18.414	8,4587	2.176,88908

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	737.894	0	681.453	0	1.419.347	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	1.248.721	0	1.248.923	0	2.497.644	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	1.986.615	0	1.930.376	0	3.916.991	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	111.524	0
Resgates	21.430	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Allegion plc	32.528	11.497	0	44.025	0	44.025
Applied Materials	35.785	8.829	0	44.614	0	44.614
CorVel Corp	32.617	15.575	0	48.192	0	48.192
Cisco Systems, Inc.	34.111	8.626	0	42.738	0	42.738
Dillard's Inc	27.689	1.401	0	29.090	0	29.090
Deckers Outdoor	86.778	57.490	0	144.268	0	144.268
DR Horton Inc	62.499	8.965	0	71.464	0	71.464
Genpact Ltd	47.891	18.256	0	66.147	0	66.147
Gentex Corp	41.874	2.330	2.723	41.481	0	41.481
Alphabet Inc-Cl C	73.873	25.114	0	98.987	0	98.987
WW Grainger Inc	42.945	17.930	0	60.875	0	60.875
Hershey Co/The	62.846	2.373	8.166	57.053	0	57.053
Keysight Technologie	27.508	3.415	0	30.923	0	30.923
Lennar Corp	40.601	5.341	0	45.942	0	45.942
Grand Canyon Edu	83.490	26.089	0	109.578	0	109.578
Lam Research Corp	27.295	1.119	604	27.810	0	27.810
Microsoft	38.144	10.542	0	48.686	0	48.686
Old Dominion Freight	47.992	2.946	0	50.938	0	50.938
O Reilly Automotive	39.039	24.612	2.016	61.636	0	61.636
Pulte Homes Inc	20.904	650	589	20.964	0	20.964
Perdoceo Education C	68.719	5.169	0	73.889	0	73.889
Snap-on Inc	95.869	13.272	0	109.141	0	109.141
Visa	18.773	8.606	0	27.379	0	27.379
Zoetis Inc	92.719	4.453	6.211	90.961	0	90.961
Sub-total	1.182.489	284.602	20.308	1.446.783	0	1.446.783
Total	1.182.489	284.602	20.308	1.446.783	0	1.446.783

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	98.343	935.679	922.566	111.457
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	98.343	935.679	922.566	111.457

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos							
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas	Juros Vencidos				Juros Decorridos		
Operações "à vista"								
Ações e direitos	230.865	53.885	284.750	0	0	13.401	0	298.151
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0	33	33
Depósitos	994	4.220	5.214	0	0	0	0	5.214
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	80.539	80.539	0	0	0	0	80.539
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	231.858	138.645	370.503	0	0	13.401	33	383.937

CUSTOS E PERDAS

Natureza	Custos e perdas					
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"						
Ações e direitos	32.542	13.015	45.558	0	0	45.558
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	0	0	0	0	0
Depósitos	-2.127	3.185	1.058	0	0	1.058
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	98.411	98.411	0	0	98.411
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	125	0	125
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	12.004	0	12.004
De depósito	0	0	0	1.256	0	1.256
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	63	0	63
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.057	0	1.057
Taxa de corretagem	0	0	0	873	0	873
Auditoria	0	0	0	1.230	0	1.230
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	704	0	704
Total	30.415	114.612	145.027	18.512	0	163.538

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	231.858	30.415
Mais e menos valias realizadas	138.645	114.612
Total	370.503	145.027
Total de mais e menos valias	225.476	
Resultado Líquido do Exercício	217.619	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	103,6%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	231.858	30.415
Total de mais e menos valias potenciais	201.443	
Valor Líquido Global do Fundo	1.555.488	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	13,0%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	171	45
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	566	488
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	2.043	2.366
Dividendos de unidades de participação	0	11
Outros impostos	0	0
	2.780	2.911

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1.503.063	0	0	0	0	0	1.503.063
Contravalor Euro	1.446.783	0	0	0	0	0	1.446.783

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.446.783	0	0	1.446.783
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	1.446.783	0	0	1.446.783

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	70.386	4,53%	48.904	3,92%	72.386	7,23%
VLG do Fundo	1.555.488		1.247.774		1.001.605	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	9.753	0,778%
Comissão de Depósito *	1.174	0,094%
Taxa de Supervisão	1.078	0,086%
Comissão da Autoridade da Concorrência	56	0,004%
Custos de Auditoria	1.105	0,088%
Imposto de selo	633	0,050%
Outros Custos Correntes	974	0,078%
Total	14.773	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,178%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	2.012	1,862%
Comissão de Depósito *	101	0,094%
Taxa de Supervisão	93	0,086%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5	0,004%
Custos de Auditoria	95	0,088%
Imposto de selo	55	0,050%
Outros Custos Correntes	84	0,078%
Total	2.444	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,262%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	720	2,155%
Comissão de Depósito *	31	0,094%
Taxa de Supervisão	29	0,086%
Comissão da Autoridade da Concorrência	1	0,004%
Custos de Auditoria	29	0,088%
Imposto de selo	17	0,050%
Outros Custos Correntes	26	0,078%
Total	853	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,555%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	1.228	935
Categoria Discount	187	154
Categoria Institucional	926	742
Categoria Standard	115	38
Comissão de auditoria	770	155
Comissão de depósito a pagar	361	280
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	193	149
	2.752	1.719
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	2.752	1.719

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	29	615.179	211.543

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1 558 240 euros e um total de capital do OIC de 1 555 488 euros, incluindo um resultado líquido de 217 619 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

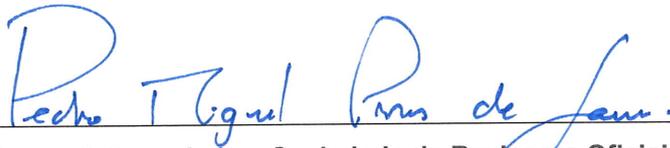
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)